

## Protocolo para notificação de resultados de exames de COVID-19

Um dos principais objetivos do combate ao Corona vírus é testar e acompanhar os resultados de exames da COVID-19 na população brasileira.

Para garantir que isto aconteça pela primeira vez no Brasil, foi necessário avançar com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para receber diretamente dos laboratórios de análises clínicas públicos e privados a informação individualizada de exames realizados e seus respectivos resultados. Essa informação armazenada na RNDS pode, então, ser distribuída para cidadãos e profissionais de saúde por meio dos aplicativos e portais CONECTE-SUS.

O Ministério da Saúde publicou, a Portaria Nº 1.792, que torna obrigatória a notificação à RNDS de todos os resultados de testes diagnóstico para detecção da COVID-19. A obrigatoriedade vale para todos os laboratórios da rede pública, rede privada, universitários e quaisquer outros, em todo território nacional. A notificação deverá ser realizada no prazo de até 24 horas a partir do resultado do teste, mediante registro e transmissão de informações na RNDS.

Deverão ser notificados ao Ministério da Saúde todos os resultados de testes diagnóstico realizados, sejam positivos, negativos, inconclusivos e correlatos, em qualquer que seja a metodologia de testagem utilizada.

Os resultados de exames laboratoriais feitos pelos laboratórios privados serão disponibilizados para os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS) para atualização e conclusão da investigação. A notificação ficará a cargo dos gestores e responsáveis dos respectivos laboratórios e será fiscalizada pelo gestor de saúde local.

Os laboratórios devem solicitar seu credenciamento junto à RNDS ao DATASUS, que disponibilizou documentação técnica e sistema de credenciamento para os laboratórios, disponíveis no Portal de Serviços (<https://servicos-datasus.saude.gov.br/home>), com base nas melhores práticas e padrões de interoperabilidade. O o fluxo de credenciamento pode ser encontrado em: <https://rnds.saude.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/Infogr%C3%A1fico-acesso-RNDS-via-Portal-de-Servi%C3%A7os.pdf>

As mensagens de troca de informações sobre os resultados de exames foram implementadas com o padrão HL7 FIHR, sendo que a documentação correspondente está disponível em <https://simplifier.net/RedeNacionaldeDadosemSaude/> e o resumo pode ser encontrado no Apêndice 1.

A conexão de laboratórios públicos e privados à RNDS é um marco relevante no combate à COVID-19 e, adicionalmente, trará benefícios de longo prazo como uma referência fundamental para a Saúde Digital brasileira. Até Agosto de 2020, a RNDS já havia recebido mais de 3 milhões de resultados de exames de COVID-19.

Com o envio obrigatório dos resultados de exames de COVID-19 para a RNDS, a atualização dos casos suspeitos com resultados de exames passou a ser automática no sistema e-SUS Notifica, transformando em digital e dinâmico um processo que era realizado de forma manual pelas equipes de Vigilância em Saúde nos municípios e estados.

Os resultados de exames do COVID-19, oriundos de laboratórios públicos e privados conectados à RNDS estão disponíveis aos cidadãos e profissionais de saúde por meio do Portal CONECTE-SUS (<https://conectesus.saude.gov.br/home>).

Este portal é o ponto central de acesso a procedimentos realizados, permitindo tanto aos cidadãos acompanharem a sua situação de saúde, como aos profissionais de saúde acessarem os exames e história clínica de seus pacientes visando à continuidade do cuidado.

## Apêndice 1

Brasil - Ministério da Saúde

Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

### PADRÃO DE INTEROPERABILIDADE PARA TROCA DE INFORMAÇÕES DE RESULTADOS DE EXAMES (COVID-19)

#### 1. Objetivo

O objetivo deste documento é apresentar o modelo de troca de informações de resultados de exames de COVID-19 com a RNDS.

#### 2. Padrão escolhido – HL7 FHIR

O padrão de troca escolhido foi o HL7 FHIR por ser rápido, flexível, gratuito e de ampla adoção mundial.

O HL7 FHIR utiliza o conceito de recursos, que são as menores unidades de troca do padrão. Ex.: Encounter, Procedure, Observation.

Os recursos seguem a filosofia dos 80/20: o padrão se concentra em 20% das necessidades de interoperabilidade que atendam a 80% dos problemas.

Poucos elementos são obrigatórios, possibilitando não se utilizar a maioria deles ou criar extensões para necessidades específicas.

Para a modelagem do padrão brasileiro, buscou-se seguir algumas premissas:

- a. Manter o padrão “nativo”, garantindo que as regras de modelagem estavam totalmente aderentes: recursos foram testados e revisados usando validadores gratuitos de ampla disseminação.
- b. Estender somente quando inevitável.
- c. Garantir a semântica dos recursos e elementos.
- d. Canonizar recursos, garantindo seu reuso.

#### 3. Recursos de Referência - Resultados de Exames

Os recursos de referência utilizadas podem ser encontrados nos seguintes links:

Bundle: é o “cabeçalho” da mensagem, empacota os demais recursos:

<https://www.hl7.org/fhir/bundle.html>

Composition: representa o documento que está sendo trafegado e referencia os demais recursos que compõem o documento:

<https://simplifier.net/redenacionaldedadosemsade/brresultadoexamelaboratorial>

Observation: medidas e afirmações sobre um paciente (e outros sujeitos), inclusive exames laboratoriais: <https://simplifier.net/redenacionaldedadosemsade/brdiagnosticolaboratorioclinico>

Specimen: a amostra que foi examinada:  
<https://simplifier.net/RedeNacionaldeDadosemSade/BRAmostraBiologica>

#### 4. Vocabulário Padrão e Definições de Adoção

Para a utilização de um vocabulário padrão, foram definidas algumas estratégias, em ordem de adoção:

- a. Traduzir e utilizar os vocabulários obrigatórios do FHIR (required vs. extensible).
- b. Utilizar terminologias, tabelas, classificações e outros vocabulários de referência já definidos em sistemas nacionais.
- c. Traduzir e utilizar terminologias, tabelas, classificações e outros vocabulários de referência ou sugeridos pelo FHIR, desde que gratuitos.
- d. Criar novos vocabulários.

As terminologias de referência utilizadas podem ser encontradas nos seguintes links:

Categoria do Exame (subgrupo do grupo 02 da Tabela SUS):  
<https://simplifier.net/RedeNacionaldeDadosemSade/BRSubgrupoTabelaSUS>

Nome do Exame (LOINC):  
<https://simplifier.net/redenacionaldedadosemsade/brnomeexamecovid19loinc>

Resultado Qualitativo e Interpretação Qualitativa (GAL):  
<https://simplifier.net/RedeNacionaldeDadosemSade/BRResultadoQualitativoExame>

Tipo de Amostra Biológica (HL7 + GAL)  
<https://simplifier.net/RedeNacionaldeDadosemSade/BRTipoAmostra-1.0>

#### 5. Dúvidas e sugestões

Dúvidas e sugestões podem ser enviadas para o e-mail [rnds@saude.gov.br](mailto:rnds@saude.gov.br)

Modelos de informação e mensagens FHIR: <https://simplifier.net/redenacionaldedadosemsade>

Consulte a página <https://saudedigital.saude.gov.br/>